

Clipping do Observatório Internacional (04/10/2017)

Nesta edição semanal do clipping do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos, o destaque fica por conta da rebelião do povo catalão em defesa do seu direito de decidir se permanece ou não ligado à monarquia de Castela. A brutal repressão de Rajoy não só falhou em desidratar o movimento independentista, como incendiou ainda mais a crise que já ameaça se alastrar pelo restante do Estado espanhol.

Outros fatos que marcaram os últimos dias e que repercutimos neste trabalho foram: a derrota acachapante da direita conservadora nas eleições autárquicas em Portugal, as tratativas para a formação de um novo governo de Merkel na Alemanha, a tragédia em Las Vegas que recolocou o debate sobre o controle de armas na pauta dos jornais, os desdobramentos da corrupção da Odebrecht pela América Latina, a corrida presidencial no Chile, a luta dos curdos no Iraque para fazerem valer sua vontade de independência, o avanço do movimento LGBT pelo mundo, entre outros temas.

Esperamos que nossos leitores aproveitem a leitura e as informações para pensar e agir sobre a política do presente.

Charles Rosa – Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA MÍDIA INTERNACIONAL

Referendo independentista da Catalunha

Time (01/10): “Catalunha declara vitória esmagadora em referendo de independência marcado por violência”

“O governo regional da Catalunha declarou uma vitória esmagadora para o “sim” em um referendo disputado sobre a

independência da Espanha, que degenerou em cenas feias de caos no domingo, com mais de 800 pessoas feridas quando a polícia anti-motim atacou manifestantes pacíficos e civis desarmados se reuniram para lançar seus cédulas. A Catalunha “ganhou o direito de se tornar um estado independente”, disse o presidente da Catalã, Carles Puigdemont, depois que as urnas fecharam, acrescentando que ele manteria sua promessa de declarar a independência unilateralmente da Espanha se o lado “sim” ganhar.”

LINK (em inglês): goo.gl/DALSU3

El País (02/10): “UE reforça que referendo da Catalunha é ilegal, mas condena violência policial”

“O referendo catalão é ilegal. E o desafio independentista da Catalunha é um assunto interno da Espanha, mas essa região ficaria fora da União Europeia automaticamente em caso de secessão. A Comissão Europeia se ateve nesta segunda-feira ao roteiro das últimas semanas, mas acrescentou várias mensagens novas depois das agressões policiais que deixaram mais de 800 feridos neste domingo naquela região do nordeste espanhol: “A violência nunca pode ser um instrumento na política”, afirmou um porta-voz do Executivo da UE numa entrevista coletiva para tratar exclusivamente do assunto catalão. Ele também fez um apelo pelo diálogo e disse que estes são tempos “de unidade, não de divisão”.”

LINK (em português): goo.gl/6F3e6z

El Diario (02/10): “O Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos pede uma investigação imparcial sobre a violência policial no 1-0”

“A organização das Nações Unidas mobilizou-se na segunda-feira após a violência policial durante o referendo na Catalunha. Isso o fez através do seu Alto Comissário para os Direitos Humanos, que solicitou uma investigação imparcial sobre a violência policial no 1-0. O dia de votação deste domingo

terminou com quase 900 feridos de múltiplas acusações e disparos de balas de borracha e salvados pela Polícia Nacional.”

LINK (em espanhol): goo.gl/sfccm7

La Vanguardia (03/10): “Adesão ‘muito elevada à greve geral na Catalunha contra a violência do 1-0”

“A greve geral convocada para terça-feira na Catalunha pelos sindicatos da Confederação Geral do Trabalho (CGT), do IAC, da COS e da CSC Intersindical em resposta à “violência” exercida pelas forças de segurança na Catalunha no último 1-0 teve uma adesão “Muito alta” em setores como transporte, comércio, estiva ou agricultura. O Departamento de Treball fala de monitoramento de “massa” e a conselheiro Dolors Bassa enfatiza que o consumo de energia foi reduzido em 11,5% em comparação com um dia normal.”

LINK (em espanhol): goo.gl/hzWP2o

NY Times (03/10): “O rei da Espanha denuncia com força a “deslealdade” catalã”

O rei Felipe VI da Espanha entrou fortemente na crise política sobre a Catalunha na terça-feira, acusando os líderes separatistas da região de “deslealdade inadmissível” e de criar “uma situação de extrema gravidade” que ameaçava a constituição e a unidade do país. O pronunciamento televisivo do monarca chegou no final de uma greve geral de um dia na Catalunha, bem como bloqueios rodoviários e uma manifestação de massa no centro de Barcelona, para protestar contra a repressão policial dominical aos eleitores quando participaram de um referendo independente que havia sido declarado ilegal por Tribunal constitucional da Espanha.”

LINK (em inglês): goo.gl/EtZCVM

Eleições autárquicas em Portugal

Público.pt (01/10): “PSD e CDU são os grandes derrotados”

“A maior novidade das autárquicas é a dimensão da derrota do PSD. As sondagens tinham apontado para um mau resultado, mas os números nos concelhos com maior dimensão demográfica bem como o resultado nacional em percentagem de votos superaram as piores expectativas: quando faltavam apurar três freguesias, o PSD tinha 16,07% nas câmaras onde concorreu sozinho e 14,27% nos concelhos onde concorreu em coligação, num total nacional de 30,34%. A quebra do PSD ficou simbolizada em Lisboa, onde Teresa Leal Coelho foi terceira, obtendo cerca de 11,23%.”

LINK (em português): goo.gl/w2vsMK

Observador (02/10): “7 opiniões rápidas para ler o resultado das autárquicas”

“José Manuel Fernandes, Rui Ramos, Maria João Aviliez, Helena Matos, Luís Aguiar-Conraria, Alberto Gonçalves e Alexandre Homem Cristo avaliam uma noite que vai ter consequências à direita e à esquerda. “

LINK (em português): goo.gl/vbsng2

Formação do governo na Alemanha

Reuters (03/10): “A maioria dos alemães quer que os conservadores de Merkel, FDP e Verdes formem um governo”

“Mais de metade dos alemães, 57 por cento, querem uma coalizão de três vias entre os conservadores da chanceler Angela Merkel, os Democratas Livres (FDP) e os Verdes para governar seu país, mostrou uma pesquisa da Forsa para a revista Stern na quarta-feira. Os conservadores de Merkel emergiram de uma eleição nacional de 24 de setembro como a maior festa, mas precisa de um parceiro ou parceiros para formar um governo. Uma coalizão “Jamaica” dos conservadores, FDP e Verdes – assim chamada porque suas cores pretas, amarelas e verdes, que combinam com as da bandeira jamaicana – não são testadas no

nível nacional, mas está se configurando para ser a opção mais provável.”

LINK (em inglês): goo.gl/7qoYLt

El País (30/09): “O Leste da Alemanha se rebela”

“A direita ultranacionalista foi o segundo partido mais votado na antiga Alemanha Oriental, onde os cidadãos dizem que se sentem abandonados e os refugiados funcionaram como catalisador.”

LINK (em português): goo.gl/DY2WVX

Congresso do Partido Trabalhista na Inglaterra

El País (27/09): “O ‘corbynismo’ prepara-se para governar o Reino Unido”

“O momento político convulsivo que o Reino Unido vive pode ser resumido num simples exercício de comparação entre a atmosfera no congresso do Labour que se conclui quarta-feira em Brighton e o que aconteceu há um ano em Liverpool. Então, o movimento popular de apoio a Jeremy Corbyn refletiu sobre como conquistar o partido; hoje, o corbynismo projeta sua estratégia para governar o país. Seu sucesso nas eleições de junho e a consequente perda de autoridade de May, presa na guerra do Brexit entre os tories, transformaram inesperadamente o Partido Trabalhista em um “governo de espera”.”

LINK (em espanhol): goo.gl/8sHzpT

Maior ataque de tiros da história dos EUA

Valor (03/10): “Democratas fazem nova ofensiva por controle de armas”

“Um dia após o maior ataque a tiros da história dos Estados Unidos, o presidente da Câmara dos Deputados, o republicano

Paul Ryan, disse nesta terça-feira que não está em seus planos avançar com a votação de um projeto de lei que tornaria mais fácil a compra de silenciadores. “Não está programado para [ser votado] agora, não sei quando será”, disse Ryan, diante da pressão que os parlamentares republicanos vêm enfrentando desde o massacre protagonizado pelo americano aposentado Stephen Paddock, de 64 anos, durante um festival de música em Las Vegas. Ele matou 58 pessoas e se suicidou antes de ser alcançado pelos agentes. Outras 527 pessoas ficaram feridas.”

LINK (português): goo.gl/oAULu9

NY Times (01/10): “Prevenir tiroteios em massa como o ataque da Strip de Vegas”, por Nicholas Kristof

“Após o horrível tiroteio em massa em Las Vegas, o impulso dos políticos será diminuir as bandeiras, oferecer momentos de silêncio e liderar um luto nacional. No entanto, o que mais precisamos é o luto, mas a ação para diminuir o número de armas nas Américas. Não precisamos simplesmente concordar com esse tipo de abate. Quando a Austrália sofreu um tiroteio em massa em 1996, o país uniu-se por leis mais duras em armas de fogo. Como resultado, a taxa de homicídios das armas foi quase reduzida pela metade e a taxa de suicídio da arma caiu pela metade, de acordo com o Journal of Public Health Policy.”

LINK (em inglês): goo.gl/YYsyt9

Tensões com a Coreia do Norte

The Guardian (28/09): “EUA prometem implantar recursos militares “estratégicos” perto da península coreana”

“Os EUA prometeram implantar recursos militares “estratégicos” mais próximos da península coreana à medida que as tensões aumentam com a Coreia do Norte, disse um alto assessor de segurança sul-coreano. Chung Eui-yong, chefe do Escritório Nacional de Segurança em Seul, disse que a implantação de hardware americano poderia começar já neste ano.”

LINK (em inglês): goo.gl/5hpdPq

Tensões na cúpula do Partido Comunista Chinês

The Guardian (28/09): “Xi limita a deslealdade quando o partido comunista expulsa a ex-estrela em ascensão”

“O partido comunista da China expulsou de suas fileiras um ex-candidato a um importante cargo de liderança por “graves violações disciplinares” antes de um grande congresso devido ao fortalecimento do poder do presidente Xi Jinping. O membro do Politburo Sun Zhengcai também foi demitido do cargo público depois que a mesa política do comitê central do partido aprovou um relatório investigativo, de acordo com a agência oficial de notícias Xinhua. O partido acusou Sun de abusar de sua posição, recebendo dinheiro e presentes em troca de buscar benefícios para outros e poder comercial para sexo. Ele também foi acusado de nepotismo, preguiça e vazamento de informações de partidos confidenciais e princípios do partido traidor.”

LINK (em inglês): goo.gl/oxYn67

Curdistão iraquiano

Al-Jazeera (04/10): “Erdogan e Rohani unidos em oposição ao estado curdo”

“O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, pediu “ação mais decisiva” em resposta à tentativa do governo regional curdo (KRG) de se separar do Iraque, juntando a seu homólogo iraniano, Hassan Rouhani, na renovação de sua oposição ao redesenho das fronteiras iraquianas . “A partir deste momento, serão tomadas medidas mais decisivas”, disse Erdogan na quarta-feira, durante uma aparição de mídia conjunta com Rouhani em Teerã. Ele não disse quais os passos específicos que Ancara levaria, embora Ancara tenha ameaçado mais cedo fechar a fronteira com o KRG. “Foi um referendo ilegítimo, e não aceitamos”, afirmou. “O referendo que realizaram? Ninguém os reconheceu além de Israel”.”

LINK (em inglês): goo.gl/cjv9AK

Reconciliação do Hamas com o Fatah

El País (02/10): “Os palestinos ensaiam em Gaza o início da reunificação nacional”

“Semana decisiva para a reconciliação palestina. Pela primeira vez em quase três anos, uma delegação do governo de Ramallah liderado pelo primeiro-ministro palestino Rami Hamdallah viajou para a Faixa de Gaza para implementar o acordo alcançado com o Hamas em 2014 para formar um governo de unidade nacional palestino . Centenas de gazathi foram para Beit Hanoun em toda a fronteira de Erez, ao norte do território, para receber o séquito de mais de cem altos funcionários do governo em Ramallah.”

LINK (em espanhol): goo.gl/3sYHTc

Protestos contra Kabila na República Democrática do Congo

The Guardian (02/10): “‘Go Kabila go’: novo esforço para expulsar o presidente da RD Congo apesar do medo da violência”

“Os líderes da oposição na República Democrática do Congo (RDC) pediram um novo esforço para expulsar o presidente Joseph Kabila, que ainda não estabeleceu datas para as eleições no vasto país africano central, apesar do segundo mandato ter expirado nove meses atrás. “O povo está cansado”, disse Martin Fayulu, um membro da oposição do parlamento, como ele pediu uma campanha de desobediência civil de um mês de duração. “Eles querem eleições e querem que Kabila vá antes do final do ano. Mesmo as multidões de futebol estão agora cantando ‘Go Kabila Go’ “, disse Fayulu, que lidera o partido Engagement for Citizenship and Development.”

LINK (em inglês): goo.gl/Vu5gS9

Casamento gay

G1 (01/10): “Casamento gay entra em vigor na Alemanha”

“A Alemanha celebra neste domingo (1) os primeiros casamentos gay do país. A lei que legalizou a união e a adoção por casais homossexuais, votada em 30 de junho, entrou em vigor hoje. Apesar de ser domingo e dia de repartições públicas fechadas, várias cidades como Berlim, Hamburgo ou Frankfurt decidiram realizar as cerimônias. A Alemanha é o 15º país europeu e o 20º do mundo a adotar o casamento gay.”

LINK (em português): goo.gl/qU4Mid

EBC (02/10): “Grupos a favor do casamento gay em Taiwan pedem que Governo acelere aprovação”

“Grupos pró-direitos dos homossexuais em Taiwan expressaram nesta terça-feira (3) decepção perante a declaração do primeiro-ministro Ilhéu, Willian Lai, que qualificou de “improvável” a aprovação do casamento gay nesta sessão legislativa. A informação é da Agência EFE. Os grupos pediram a Lai, em coletiva de imprensa, que desse prioridade ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, já que o atraso só prejudica quem espera o reconhecimento de seus direitos e não ajuda a debilitar as vozes contra. Os ativistas a favor dos direitos dos homossexuais convocaram uma manifestação perante o Palácio Presidencial a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo para 16 de outubro, data que marca o segundo aniversário do suicídio de um gay francês na ilha pelas restrições legais.”

LINK (em português): goo.gl/LaJuoY

Tensões entre Cuba e EUA

Valor (03/10): “Governo dos EUA expulsa 15 diplomatas da Embaixada de Cuba”

“O governo do presidente Donald Trump ordenou nesta terça-feira a expulsão de 15 diplomatas da Embaixada de Cuba em

Washington – um movimento que marca a escalada da resposta dos EUA à doença misteriosa que atingiu diplomatas americanos na Embaixada em Havana.”

LINK (em português): goo.gl/8jDhD4

Trégua entre Estado colombiano e ELN

BBC: “Depois de meio século em guerra, começa a trégua entre o governo da Colômbia e a guerrilha ELN”

“É a primeira trégua em mais de 50 anos entre o governo da Colômbia e a guerrilha do Exército de Libertação Nacional (ELN). O cessar-fogo começou no domingo e está programado para funcionar até meados de janeiro. O presidente Juan Manuel Santos disse que espera que isso sirva como um primeiro passo para alcançar a paz com o grupo, o segundo maior grupo guerrilheiro do país. A trégua vem depois de um histórico acordo de paz entre o governo e o grupo guerrilheiro das Forças Armadas Revolucionárias (FARC), uma organização maior do que o ELN, que encerrou cinco décadas de conflito.”

LINK (em espanhol): goo.gl/a5o5Cm

Vice-presidente do Equador é preso acusado de corrupção em caso Odebrecht

BBC (01/10): “Detenção preventiva para o vice-presidente Jorge Glas no Equador sobre o caso de pagamento suborno da Odebrecht”

“O sistema de justiça do Equador na segunda-feira ordenou a detenção preventiva para o vice-presidente do país, Jorge Glas, por sua suposta ligação em um caso de corrupção que inclui o suborno da empresa de construção Odebrecht. Depois de conhecer as notícias, a Glas disse no Twitter que ele cumpre a decisão, embora “sob protesto”, porque é uma “infâmia indignação” contra ele.”

LINK (em espanhol): goo.gl/1VvhEV

Mais revelações de corrupção no Peru

El País (30/09): “Os subornos da Odebrecht no Peru, a descoberto”

“A Odebrecht, gigante da construção brasileira que realizou o maior escândalo de suborno nas Américas, pagou US \$ 15 milhões (12,7 euros) em comissões para empresários e altos funcionários peruanos através de oito contas em Private Banking d ‘ Andorra (BPA). A revelação faz parte de um relatório confidencial da Polícia do Principado a que El País teve acesso. É um documento datado de 8 de maio, que acompanha as transações da empresa brasileira nesse banco em Andorra entre 2008 e 2015, e foi encomendado pelo juiz de pesquisa de caso da BPA, Canòlic Mingorance.”

LINK (em espanhol): goo.gl/FmZiW6

Luta para encontrar Santiago Maldonado com vida

El País (02/10): “Argentina mantém vivo o protesto pelo último desaparecido dois meses depois”

“A vida da família de Santiago Maldonado parou em 1 de agosto. Naquele dia, o mais jovem dos irmãos desapareceu depois de participar de um bloqueio rodoviário que exigiu a libertação do líder mapuche Facundo Jones Huala. Grande parte da cidadania já apontou para a ação da Gendarmeria Nacional e a causa que investiga o paradeiro do artesão de 28 anos agora tem um novo juiz, Gustavo Lleral, após o trabalho questionado de Guido Otranto, que ordenou o desarmamento protesto Este domingo, dois meses após o desaparecimento, uma multidão demonstrou em Buenos Aires e outras cidades do país para solicitar a renúncia da ministra da segurança, Patricia Bullrich.”

LINK (em espanhol): goo.gl/qg2qAi

Corrida presidencial no Chile

La Tercera (03/10): “Piñera lidera a corrida presidencial com 44% e Goic se aproxima de Beatriz Sánchez”

“Uma grande vantagem na corrida presidencial mantém o candidato do Chile Vamos, Sebastián Piñera, de acordo com a pesquisa Cerc-Mori de setembro. De acordo com a pesquisa, em uma primeira rodada, o ex-presidente obteria 44% das preferências na provável intenção de votar, 14 pontos percentuais a mais do que o cartão forte do partido no poder, Alejandro Guillier, que chegaria a 30%. Em terceiro lugar, a candidata da Broad Front, Beatriz Sánchez, com 11%, seguiu de perto o portador padrão da DC, Carolina Goic, com 8% das preferências. Com 4%, Marco Enríquez-Ominami (PRO) ocupa o quinto lugar, seguido de José Antonio Kast (2%) e Alejandro Navarro (1%).”

LINK (em espanhol): goo.gl/Q1Azwf

DEBATES E ARTIGOS DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Independentismo da Catalunha

Portal de la Izquierda (30/09): Dossiê Catalunha

“Este é um boletim de apoio à rebelião catalã e a seus grandes atores envolvidos; o povo catalão, seus operários e sua juventude, os partidos de esquerda, o governo catalão e especialmente às organizações-irmãs trotskistas de “La Aurora” e “Revolta Global”, (Miguel Salas [1], Alfons Bech,[2] Jaime Pastor[3], Joseph Atentas[4]) de quem publicamos seus textos. Como disse o camarada Alfons Bech, estamos todos envolvidos numa “guerra entre a democracia que defende o povo catalão com seu direito de decidir e o totalitarismo do Estado espanhol que se nega a reconhecê-lo e lança todas as suas hostes”. Esta “guerra” entre a rebelião ou a revolução democrática de um lado, e a reação ou contrarrevolução do autoritarismo monárquico do outro está em curso e no domingo do plebiscito se joga uma batalha muito importante. O resultado será fundamental, porém a guerra não terminará aí.”

LINK (em português): goo.gl/gBx1rb

Viento Sur (01/10): “Rumo à República da Catalunha. Solidariedade, um dever internacionalista”

“Começou uma revolução democrática no sudoeste da Europa. O dia que viveu no dia 1 de outubro na Catalunha foi a maior mobilização da desobediência civil e institucional não-violenta vivida na Catalunha, Espanha e Europa ao longo de sua história contemporânea. Apesar do surgimento extraordinário de violência repressiva pela polícia e guardas civis por parte do Estado espanhol, mais de dois milhões de pessoas conseguiram exercer o direito de voto e expressaram de maneira admirável, pacífica e festiva sua vontade de avançar para uma República da Catalão e a abertura de um processo constitutivo participativo.”

LINK (em espanhol): goo.gl/RXDVC5

Sin Permiso: “A vitória da autodeterminação da Catalunha e a rua sem saída do governo de Rajoy”, por Daniel Raventós e Gustavo Buster

“O discurso de vitória auto-congratatório de Rajoy em 1 de outubro pode ser sua canção de cisne. Parecia uma decadência de um regime deslegitimizado e corrupto. No dia 4 o Parlament da Catalunha fará um balanço. E Rajoy pediu para comparecer no Congresso dos Deputados para explicar uma intervenção que levou a violações dos direitos humanos, que a própria UE critica. Enquanto isso, da Catalunha e dos mais diversos setores do Reino de Espanha é exigido: Fora da Guarda Civil e da Polícia Nacional da Catalunha!”

LINK (em espanhol): goo.gl/efZL12

Eleições municipais portuguesas

Público.pt (02/10): “Um país um pouco mais tranquilo”, por Francisco Louçã

“Sétimo, o Bloco sobe em todo o país, ganha onde mais precisava de ganhar, elegendo mais vereadores em Lisboa e outras cidades onde passa a ser determinante para as escolhas locais. De notar que em Lisboa arriscou-se com um candidato pouco conhecido mas que se mostrou seguro e mobilizador. Se há uma lição para o partido, é que se reforça ampliando-se e renovando-se..”

LINK (em português): goo.gl/BCtjpJ

Crescimento da extrema-direita na Alemanha

Sin Permiso (28/09): “Merkel castigada, extrema-direita cresce”

“O resultado mais importante das eleições na Alemanha não é que Angela Merkel e seu duplo partido, a União Democrata Cristã (CDU) e a CSU da Baviera (União Social-Cristã) tenham conquistado o maior número de votos, mas a punição sofrida, com as maiores perdas desde a sua fundação.”

LINK (em espanhol): goo.gl/MkDKVi

Desastres naturais

La Jornada (27/09): “Desastres naturais e hierarquias da dominação”

“A lição desta história é muito importante. O que realmente perturba o poder quando ocorre um desastre natural é a desordem social. As rotinas do domínio habitual agora de repente se opõem ao accidental e ao mundo da contingência. Agora, os dominados podem se tornar seres independentes e tomar consciência de que as estruturas de dominação / subordinação são efêmeras e frágeis. Os dominantes perdem seu lugar no topo da hierarquia que colapsou. Na esfera do imprevisto, a oportunidade de mudança para as classes oprimidas é afirmada.”

LINK (em espanhol): goo.gl/iZBNJj